

AUXÍLIO: VÍTIMAS DA CHUVA EM MINAS GERAIS E BAHIA PODEM SACAR FGTS



A partir desta quinta-feira (17/02), moradores de Teolândia (BA), Juatuba (MG) e Nova Lima (MG) poderão solicitar o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por calamidade. Trabalhadores de outros 44 municípios de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, atingidos por chuvas fortes, também têm direito ao saque.

O pedido por ser feito pelo aplicativo FGTS, na opção Meus Saques. Os documentos – foto de documento de identidade e comprovante de residência em nome do trabalhador até 120 dias antes do desastre – poderão ser enviados pelo próprio aplicativo.

Os moradores das áreas atingidas, identificadas pela Defesa Civil Municipal, podem solicitar o saque até o dia 12 de abril, em Teolândia; 14 de abril, em Juatuba; e 27 de abril, em Nova Lima.

No momento da solicitação, é possível indicar uma conta da Caixa ou de outra instituição financeira para receber os valores, sem custo.

Para realizar o pedido, é necessário não ter feito saque pelo mesmo motivo em período inferior a 12 meses e ter saldo positivo na conta do FGTS. O limite para retirada é de R\$ 6.220,00.

Mais informações podem ser obtidas no site da Caixa ou em contato com a instituição no telefone 0800-726-0207.

Até o momento, o saque antecipado do FGTS foi autorizado em 47 municípios por motivo de calamidade.

Municípios

Na Bahia, os municípios são: Canavieiras, Coaraci, Eunápolis, Floresta Azul, Gandu, Ibicaraí, Ibicuí, Ilhéus, Itabela, Itabuna, Itajuípe, Itamaraju, Itapé, Itapetinga, Itapitanga, Itororó, Jaguaquara, Jequié, Jiquiriçá, Medeiros Neto, Mundo Novo, Prado, Porto Seguro, Teixeira de Freitas, Teolândia, Ubaitaba, Vitória da Conquista e Wenceslau Guimarães.

Em Minas Gerais, a medida vale para os municípios de Águas Formosas, Almenara, Dorcas do Indaiá, Governador Valadares, Igarapé, Itabirito, Juatuba, Machacalis, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Poço Fundo, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santo Antônio do Monte e São Joaquim de Bicas.

No Rio de Janeiro, foram beneficiados os habitantes de Italva e Petrópolis.

Foto: Divulgação